IDEMA / RN

CLPI: escuta que transforma

Experiências em mediação de conflitos, reconhecimento de direitos e protagonismo comunitário

Experiências de aproximadamente 18 meses de atuação do setor



Uma atuação construída no território

18 meses

de construção de confiança

- Consulta livre, prévia e informada
- Mediação de conflitos
- Acompanhamento de condicionantes
- Respeito à decisão das comunidades



Reunião e escuta em campo

O que torna uma CLPI efetiva?

1 Escutar

Ouvir as preocupações, acolher expectativas e explicar os limites do processo.

2 Construir

Traduzir informações técnicas e permitir que a comunidade formule suas prioridades.

3 Acompanhar

Formalizar decisões, pactuar responsabilidades e acompanhar sua execução.

O resultado não é imposto: é construído com a comunidade.

Queimadas | Da negociação à execução

R$ 1,5 milhão

repassados para as medidas pactuadas

A comunidade escolheu as empresas responsáveis pela gestão e execução das obras, com acompanhamento e aprovação dos envolvidos.



Registros documentais da experiência

Queimadas | A comunidade decide

18 famílias

15 novas casas e 2 reformas, conforme decisão comunitária.

Obras iniciadas

IDEMA acompanha a execução e o diálogo entre as partes.

Trabalho local

Pessoas da comunidade contratadas para atuar nas construções.

Uma moradora que saiu da comunidade abriu mão da construção; sua filha, residente no território, será contemplada.

Baixa do Quinquim | Mulheres e memória



Cozinha comunitária entregue

ENTREGUE

Cozinha comunitária

EM LICENCIAMENTO

Museu quilombola, casa de farinha e espaço multicultural.

Enxu Queimado | Estrutura e oportunidades



Diálogo com a comunidade pesqueira



Sede comunitária completa

Dormitório, escritório e cozinha; fortalecimento do turismo e melhoria dos acessos solicitados.

Geral | Produção, cultura e autonomia

Casa de farinha com cozinha

Licença emitida.
Obra iniciada.

Compensação em implantação, com acompanhamento do processo.



Registro de participação comunitária

Sítio de Dentro | Direito de ser reconhecido



Reunião comunitária em Sítio de Dentro



Autorreconhecimento

Acesso à informação sobre direitos; mediação de impactos de aerogeradores próximos às residências e processos de realocação.

Comunidade Calon | A autonomia também é resultado

Ouvir também é respeitar o “não”.

Após o diálogo, a comunidade avaliou que os impactos não justificavam solicitar medidas compensatórias.

Processo de CLPI em andamento.



Escuta e diálogo em campo — imagem ilustrativa

Mais territórios, mais escuta



Atividade de campo em Macambira



Ação de campo e participação comunitária

Cada território exige uma forma própria de diálogo.

A técnica é essencial. A dimensão humana também.

Escuta ativa
Empatia
Comunicação intercultural
Comprometimento
Transparência



Escuta e registro de demandas em campo

A voz da comunidade



A escuta só é verdadeira quando a comunidade tem espaço para falar por si.

Trecho audiovisual da apresentação de referência.

O que essas experiências nos ensinam?

Protagonismo

As comunidades definem prioridades, escolhas e formas de participação.

Corresponsabilidade

Instituições, empreendedores e comunidades acompanham decisões pactuadas.

Continuidade

A CLPI exige acompanhamento para além das reuniões e das licenças.

Resultados diferentes. Um princípio comum: respeito à decisão comunitária.

IDEMA / RN

Não basta ouvir.
É preciso construir confiança.

CLPI como instrumento de reconhecimento, participação e garantia de direitos.

